

Enfermeiros do Tondela-Viseu enviam abaixo-assinado ao Ministro da Saúde

7 Maio, 2018



Os enfermeiros do Centro Hospitalar Tondela-Viseu tomam posição e enviam abaixo-assinado ao Ministro da Saúde a exigir a contratação imediata de mais enfermeiros.

A imediata contratação de enfermeiros está no topo das reivindicações, seja para a substituição dos que se encontram ausentes por licença parental ou doença prolongada e dos que tomaram posse nos cuidados de saúde primários seja, ainda, para a aplicação das 35 horas a 1 de julho para a qual exigem uma programação atempada de contratação.

Exigem ainda o respeito pelo esforço acrescido a que os enfermeiros têm vindo a ser submetidos e a efetiva aplicação da Circular Normativa nº13 de 2017.

A carência estrutural de enfermeiros agravou-se nos últimos tempos decorrente dos pedidos de exoneração e de contratos que terminaram no final de 2017 sem que para qualquer dos casos tenha havido substituição.

Se ao que referimos anteriormente acrescentarmos os cerca de duas dezenas de enfermeiros que tomaram posse no quadro de pessoal do ACES Dão Lafões e, ainda, os enfermeiros que se encontram ausentes, com licenças prolongadas, como são as de parentalidade ou as gravidezes de risco, rapidamente se percebe que a situação é caótica.

Em diversos serviços existem enfermeiros com um total acumulado de horas superior a 200 horas. Noutros, tem vindo a ser diminuído o número de enfermeiros por turno pondo em causa a prestação de cuidados.

De forma sistemática e contínua temos denunciado publicamente a situação do centro hospitalar.

Já em fevereiro de 2018 elaborámos uma carta aberta dirigida aos Presidentes das Assembleias Municipais de Tondela e Viseu e reunimos com o Enfermeiro Diretor sem que tenham sido apresentadas qualquer tipo de soluções.

As 35 horas estão aí e é necessário contratar 60 enfermeiros.

Com a implementação das 35 horas a partir de 1 de julho, e caso não sejam contratados os 60 enfermeiros necessários, a situação do hospital tende a agravar-se.

Já ninguém aguenta o trabalho extraordinário

Em agosto de 2017 em sequência da nossa intervenção o Enfermeiro Diretor assumiu que a circular normativa sobre o pagamento do trabalho extraordinário e que reforçou, também, as regras de elaboração de horários, era para cumprir.

Constatamos que até ao momento as horas acumuladas no final do horário não estão a ser pagas devidamente e, tão pouco, os horários estão a ser elaborados de acordo com as regras. Ou seja, as horas continuam a ser acumuladas no final de cada horário de trabalho de acordo com as necessidades do serviço e com a exclusão dos enfermeiros na tomada de decisão. Quanto ao pagamento das horas não existe qualquer previsibilidade da forma de pagamento.

É neste quadro que se compreende que 435 enfermeiros, mais de metade dos existentes no centro hospitalar, tenham assinado o abaixo-assinado que agora recebemos.

E, dando sequência às várias iniciativas que temos desenvolvido, agora reforçadas pela tomada de posição dos enfermeiros, desde já, anunciamos outras:

- Pedido de nova reunião com carácter urgente à Administração do Centro Hospitalar Tondela Viseu;
- Pedido de reunião com os Presidentes das Câmaras de Viseu e de Tondela
- Pedido de reunião com os representantes distritais de cada partido político com assento na Assembleia da Republica;
- Pedido de reunião com a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões
- Realização de uma Nota à Comunicação Social dando nota das legítimas pretensões do Centro Hospitalar Tondela Viseu;

Independentemente da realização destas reuniões continuaremos a intervir e não iremos parar enquanto as resoluções dos problemas identificados pelos colegas não estiverem satisfatoriamente resolvidas.

Para isso desenvolveremos todo o tipo de acções que considerarmos pertinentes.

Trata-se não só de melhorar as condições de trabalho dos enfermeiros do Centro Hospitalar Tondela Viseu, mas também de defender o Serviço Nacional de Saúde, assim como a população que este Centro Hospitalar serve.